

VARIÁVEIS PREDITORAS ASSOCIADAS A MORTALIDADE DE PACIENTE COM COVID-19, EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO OBSERVACIONAL

Samantha Silva Christovam²; Victória Marques Barbosa²; Isadora Antunes Botelho²; Leonardo dos Santos de Assumpção²; Gabriel Gomes Maia¹; Fernando Silva Guimarães²; Pedro Leme Silva²; Cynthia dos Santos Samary²;

1. HUPE; 2. UFRJ;

Autor principal: Samantha Silva Christovam

Introdução: Pacientes com COVID-19 podem evoluir para intubação orotraqueal (IOT) e ventilação mecânica invasiva (VMI) na unidade de terapia intensiva (UTI). Diversas variáveis clínicas podem estar associadas ao desfecho desfavorável (maior mortalidade) desses pacientes, tanto na admissão hospitalar, quanto durante a internação. Objetivo: Identificar variáveis preditivas associadas à mortalidade em pacientes com COVID-19 submetidos à VMI. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte observacional retrospectivo realizado em duas UTIs de hospitais universitários (CAAE: 31062620010015259). Foram coletados dados na admissão hospitalar e no primeiro dia de VMI. Na admissão, registraram-se dados demográficos, comorbidades, Escore Simplified Acute Physiology Score (SAPS) 3, parâmetros hemodinâmicos, função respiratória, gasometria e hemoglobina. No primeiro dia de VMI, foram coletados dados sobre febre, hemodinâmica, função respiratória, gasometria, tempo de internação, tempo até a VMI e tempo sob VMI. Foram utilizados testes t ou Mann-Whitney para variáveis contínuas e qui-quadrado ou teste exato de Fisher para proporções. Consideramos os dados significativos quando $p<0,05$. **Resultados:** Dos 1841 pacientes avaliados, 267 foram incluídos (193 não sobreviventes [NS] e 74 sobreviventes [S]). Na admissão, a mortalidade foi maior em homens e em pacientes com idade mais avançada (65 anos). O SAPS 3 foi significativamente maior no grupo NS (47 vs. 38,5; $p<0,0001$). As comorbidades mais frequentes nos grupos NS e S, respectivamente, foram: doença renal crônica (20% vs. 9%; $p=0,04$) e diabetes (69% vs. 55%; $p=0,005$). Em relação aos sinais vitais na admissão, o grupo NS apresentou valores significativamente menores de frequência respiratória ($24\pm1,6$ vs. $26\pm0,97$ irpm; $p<0,02$), comparado ao grupo S. Na gasometria arterial, os valores do pH ($7,40\pm0,02$ vs. $7,43\pm0,01$; $p=0,04$) na admissão e Bicarbonato no pós intubação ($21,7\pm2,54$ vs. $24,3\pm0,82$; $p=0,002$), foram significativamente menores no grupo NS em comparação ao grupo S. O lactato foi maior na pré ($1,77\pm0,46$ vs. $1,30\pm0,22$; $p=0,04$) e pós ($2,29\pm0,99$ vs. $1,30\pm0,42$; $p=0,02$) intubação. A hemoglobina foi menor tanto na admissão ($11,04\pm1,64$ vs. $12,68\pm0,38$ g/dL; $p<0,0001$) quanto no primeiro dia após a intubação ($10,8\pm2,65$ vs. $12,01\pm2,17$ g/dL; $p=0,001$), assim como o hematócrito, menor na admissão ($33,5\pm4,96$ vs. $38,4\pm1,12$ %; $p<0,0001$) e no primeiro dia após intubação ($33\pm7,6$ vs. $36\pm6,9$ %; $p=0,001$), no grupo NS comparado ao S. O fosfato ($3,96\pm0,72$ vs. $3,24\pm0,27$ mg/dL; $p=0,008$) apresentou valores maiores na admissão, no grupo NS quando comparado ao grupo S. Em contrapartida, a creatinina ($2,12\pm0,69$ vs. $1,43\pm0,31$ mg/dL; $p=0,02$) e a ureia ($72,78\pm56$ vs. $47,4\pm36$ mg/dL; $p=0,001$) foram maiores no grupo NS do que no S, tanto na admissão, quanto no primeiro dia após a intubação. **Conclusão:** A idade avançada, o sexo masculino, a presença de comorbidades (diabetes, hipertensão, doença renal crônica), SAPS 3 elevado e alterações

hemodinâmicas, gasométricas e hematológicas na admissão foram associados à mortalidade em pacientes com COVID-19 ventilados mecanicamente.

Palavras-chave: COVID-19, Ventilação Mecânica Invasiva, Mortalidade.

